

Relatório de Gestão 2019



Handwritten signature, likely of the responsible official, with the name 'H. José Sousa' partially legible below it.

I. INTRODUÇÃO

O presente relatório e contas, nos termos definidos no compromisso respeita à atividade desenvolvida no ano de 2019 pela Santa Casa da Misericórdia da Calheta (SCMC).

A SCMC é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 402/85, de 11 de outubro adaptada à Região pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 3/84/M, de 22 de março, alterado pelo Decreto regulamentar Regional n.º 4/86/M, de 29 de março, e pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2015/M de 18 de dezembro e no Regulamento aprovado pela Portaria n.º 96/91, de 11 de junho, da Secretária Regional dos Assuntos Sociais, que se procedeu ao registo definitivo da alteração global dos estatutos Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

O compromisso foi aprovada em 25 de junho de 1985 pelo Bispo da Diocese do Funchal e o respetivo registo foi lavrado pela inscrição n.º 4/91, a fls 4 do livro de Instituições particulares de Solidariedade Social, considerando-se efetuado em 28 de julho de 1991, nos termos do n.º 4 do artigo 13º do supracitado Regulamento.

A alteração do compromisso foi aprovado em Assembleia Geral de 21 de abril de 2016. A mesa da Assembleia Geral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Calheta, representada pelos irmãos, Francisco Félix Sousa, José Gregório Gouveia e Firmino Alves.

Em 05 de maio de 2016 foi remetido ao Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM. Declaração n.º 10/2016, publicado na II série do Joram, nº 19 de 28 de outubro de 2016.

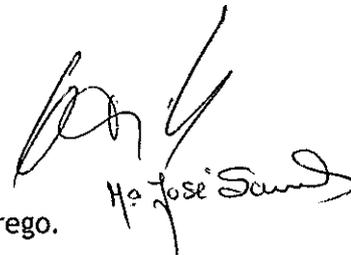
Nos termos dos Cân. 164-179 do Código de Direito Canónico e do artigo 6.º do Decreto Interpelativo da Conferência Episcopal Portuguesa, aprovou o novo Compromisso para a "Santa Casa da Misericórdia da Calheta", constituído por quarenta e um artigos e redigidos em vinte e seis páginas, em 31 maio de 2016.

A estrutura orgânica desta Instituição é constituída por 3 órgãos, que são: Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Mesa Administrativa. Com referência a 31 de dezembro de 2019, estavam inscritos 538 irmãos.

A dia 31 de dezembro do ano de 2019, a SCMC tinha ao seu serviço 141 colaboradores:

- 119 funcionários do quadro de pessoal (118 a tempo completo e 1 a tempo parcial);
- 10 prestadores de serviços em regime de contrato de avença (3 médicos, 2 enfermeiras, 1 nutricionista, 1 engenheira qualidade, 1 maestrina, 1 engenheiro segurança, 1 engenheiro fiscalização);
- 3 funcionários do Instituto de Segurança Social da Madeira em cedência de interesse público no Serviço de Apoio Domiciliário.

Relatório de Gestão 2019



Ho José Santos

- 9 colocadas do Instituto de Emprego através de programas de emprego.

Prestam apoio 19 voluntários, na sua totalidade, no Lar de Nossa Senhora da Conceição, Lar de Nossa Senhora da Estrela e na “Loja Solidária”.

Prestar contas é um dos mais nobres atos das instituições, com particular relevo para as que desempenham funções de natureza pública.

É através deste nobre gesto que confrontamos o nosso empenho, na realização dos projetos, ideias e ações com que nos comprometemos nos respetivos Planos de Atividade.

Atentos à dinâmica da SCMC, não é fácil transmitir para o papel a emoção, a alma e a vontade que colocamos na execução do Plano de Atividades aprovado por manifesta e indiscutível maioria dos irmãos nas reuniões. Os factos são eles mesmos a inequívoca manifestação da nossa atividade, do nosso empenho e da nossa vontade em termos uma Instituição cada vez mais forte, mais segura, mais aceite e credibilizada pela sociedade a quem se destina.

Como temos dito e continuamos a dizer, nem sempre é possível agradar a todos. Queremos, sim, estar do lado daqueles que vivem e viveram a nossa Instituição noutros tempos permitindo aferir o que éramos e o que somos hoje. Queremos estar ao lado dos que têm o bom senso para avaliar o que está bem e o que está mal e não daqueles para quem o trabalho desenvolvido está sempre mal. Queremos estar do lado daqueles que sonham com uma Instituição melhor, uma Instituição sustentada, uma Instituição de que os colaboradores e irmãos se orgulhem.

Não seria necessário mencioná-lo, mas as provas dadas dos mais de 20 anos a gerir a nossa Instituição, são, por si só, provas inequívocas da nossa capacidade, dedicação à causa e demonstração inequívoca de boa gestão dos recursos.

II. BREVE CARATERIZAÇÃO

As Misericórdias foram criadas há mais de 500 anos, sendo sua fundadora e protetora a rainha D. Leonor. Atualmente, em Portugal, as Misericórdias são cerca de 400 e a sua ação abrange todos os setores da vida social, dedicando-se à infância, juventude e terceira idade.

A Misericórdia da Calheta foi fundada em 1535, por Alvará Régio de 7 de Outubro, uma instituição com mais de quatro séculos de existência. A ação da instituição prende-se sobretudo com o apoio à terceira idade.

A partir de 8 de Dezembro de 1991, data da inauguração da remodelação, Santa Casa passou a administrar o “Lar de Nossa da Conceição” e em 15 de Setembro de 1996, inaugurou o “Centro Comunitário Nossa Senhora da Estrela” onde funcionam Lar de Nossa Senhora da Estrela, Centro de Convívio, Sede Social, e serviços administrativos, além de funcionar os serviços da Rede Regional Cuidado Continuados e Serviço de Apoio Domiciliário.

Compromisso: constituído por 74 artigos, foi votado, favoravelmente, em Assembleia Geral Extraordinária da Irmandade em 20/06/1985. Foi aprovada em 25 de Junho de 1985 pelo *Bispo da Diocese do Funchal* e o respetivo registo foi lavrado pela inscrição n.º 4/91, a folhas 4 do Livro de

Relatório de Gestão 2019

Handwritten signature and initials, including the name "H. José" and a large signature.

Inscrição de IPSS considerando-se efetuada em 28 de Julho de 1991, nos termos do n.º 4 do artigo 13º do supracitado Regulamento.

É uma Instituição canonicamente ereta - irmandade da Misericórdia.

Fins: Praticar a solidariedade social, concretizada nas obras de Misericórdia.

A visão e valores: ser uma resposta social de referência, pela prestação de serviços humanizados que potenciam a inclusão social.

CAE - Classificação de Atividade Económica 87301 - Atividades apoio social para pessoas idosas com alojamento, como principal atividade. Em 2013 foi dado início de atividade a atividade secundária com CAE 88990 - Outras atividades de apoio social sem alojamento e 2018 deu-se início de atividade secundária com CAE 86906 - Outras atividades de saúde humana.

Edifícios Arrendados

1921 - Administração conseguiu restaurar o seu edifício próprio, que ainda hoje se mantém e na qual estão instalados os Paços do Concelho - Câmara Municipal da Calheta.

1956 - Administração presidida pelo comendador Sequeira Cabrita construiu o Hospital da Calheta. Sendo despojada depois do 25 de Abril de 1974 cessando a sua atividade que era exclusivamente hospitalar.

2001 - Contrato de arrendamento entre a Direção Geral dos Registos e Notariado e a Instituição.

III. ÓRGÃOS SOCIAIS

A Direção está distribuída pelos diversos órgãos, eleitos a 1 dezembro de 2016 e tomada de posse em 03 janeiro de 2017, para o quadriénio 2017/2020, de acordo com a seguinte estrutura orgânica:

Assembleia Geral: Órgão a quem compete o poder deliberativo sobre as questões mais relevantes das Instituição, sendo ela integrada por todos os profissionais no plano gozo dos seus direitos, o que lhe confere uma responsabilidade democrática e, por essa via, a participação dos membros nas decisões da Instituição.

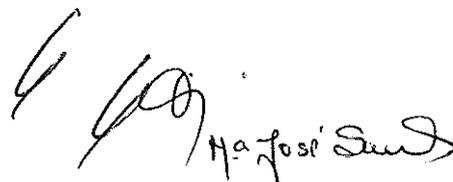
A Assembleia Geral, para cumprimento das disposições estatutárias, realiza duas assembleias gerais ordinárias, uma em novembro para análise e deliberação da proposta de Plano de Atividades e Orçamento para o ano seguinte e a outra, no mês de março, para análise e deliberação sobre o Relatório e Contas do ano anterior.

Quando necessário realiza assembleias gerais extraordinárias, não tendo-se realizado nenhuma em 2019.

Tem a seguinte composição:

Assembleia Geral (quadriénio 2017/2020)	
Presidente	Francisco Félix Sousa
Secretário	José Gregório Gouveia
Secretário	Armando Alberto Bettencourt Simões Ribeiro

Relatório de Gestão 2019



M.ª José Sousa

Mesa Administrativa: Órgão por excelência que define as estratégias e a ação da Instituição, competindo-lhe deliberar sobre um vasto e complexo campo de matérias. Toma deliberações em todas as áreas que não se encontrem definidas como competência de outros órgãos e compete-lhe, de entre outras funções, apresentar as estratégias da ação, materializadas nos planos de atividades e a sua execução no Relatório e Contas.

Tem a seguinte composição:

Mesa Administrativa (quadriénio 2017/2020)	
Provedora	M ^a Cecília Gouveia Cachucho
Vice-Provedor	José Mário Sousa Nunes
Tesoureiro	M ^a José Santos Sousa
Secretário	Manuel Luís Sousa Serrão
Vogal	M ^a Fátima Magalhães e Almeida
Suplente	José Eduardo Coutinho Paiva
Suplente	Ana Maria Freitas Nóbrega
Suplente	José Basílio Azevedo Santos

No decurso de 2019 realizou 21 sessões ordinárias, nas quais debateu e analisou vários assuntos, no âmbito das suas competências.

Definitório (Conselho Fiscal): Órgão de fiscalização da Instituição, competindo-lhe as funções definidas no compromisso, sendo-lhe primordialmente atribuídas o papel de fiscalização do cumprimento das metas definidas no Plano de Atividades e Orçamento.

Tem a seguinte composição:

Conselho Fiscal (quadriénio 2017/2020)	
Presidente	Manuel Vieira de Sousa
Vogal	Manuel Alcindo Costa
Vogal	José Manuel Nunes Pereira
Suplentes	José Henrique Magalhães e Almeida
Suplentes	Patrícia Silva Mendes

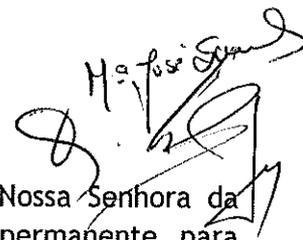
IV. VALÊNCIAS DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia da Calheta desenvolve a sua atividade nas seguintes valências:

Lar Nossa Senhora da Conceição - Rua das Amoreiras n.º 46, 9380-068 Arco da Calheta, com 26 utentes apoiados. A Santa Casa desenvolve a sua atividade neste espaço que pertence a Fábrica da Igreja do Arco da Calheta.

Lar Nossa Senhora da Estrela - Rua Estrada Simão Gonçalves Câmara, ER 224 n.º 91, 9370 - 139 Calheta, com 58 utentes apoiados.

Relatório de Gestão 2019



O âmbito de ação das valências, Lar Nossa Senhora da Estrela e Lar Nossa Senhora da Conceição, consiste no alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou autonomia.

Centro de Convívio - Rua Estrada Simão Gonçalves Câmara, ER 224 n.º 91, 9370 - 139 Calheta, com 100 utentes apoiados.

Desenvolve atividades de apoio a população idosa procurando proporcionar atividades socio-recreativas e de ocupação. Procura fomentar também as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com os outros grupos etários a fim de evitar o isolamento.

Em relação às referidas valências, Lar Nossa Senhora da Conceição, Lar Nossa Senhora da Estrela e Centro de Convívio para Idosos, foi celebrado acordo de cooperação n.º 04/2005 com o Instituto de Segurança Social da Madeira. Com produção de efeitos a 01 de Maio de 2006 foi feito uma adenda ao referido acordo. Esta adenda teve por objetivo a revisão do valor da comparticipação financeira, designadamente em resultado de alterações quer, na capacidade das valências Lar e Centro de Convívio, objeto do mesmo acordo, quer no horário de funcionamento da valência Centro de Convívio.

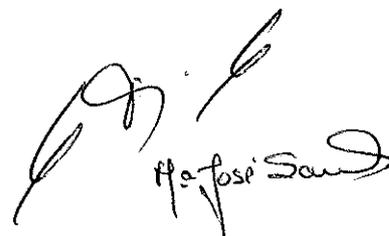
Serviço de Ajuda Domiciliária - Clássico - presta apoio a população idosa em todas as freguesias do concelho da Calheta, numa média de 300 utentes. A Santa Casa presta o seu serviço nesta valência tendo por base o acordo de gestão n.º 01/2018 celebrado com o Instituto de Segurança Social da Madeira. Consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados ao domicílio, a indivíduos e famílias, quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades de vida diária, nomeadamente na prestação de cuidados de higiene pessoal e habitacional, e tratamento de roupa.

Serviço de Ajuda Domiciliária - Refeições - tem como objetivo produção, transporte e distribuição de refeições ao domicílio, a 60 Utentes. A Santa Casa presta o seu serviço nesta valência tendo por base o acordo de gestão n.º 01/2018 celebrado com o ISSM.

Rede Regional Cuidados Continuados Integrados - UAID - Unidade de Apoio Integrado Domiciliário da Calheta. Em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira e Serviço Regional de Saúde da RAM, E.P.E. através do acordo de cooperação n.º 01/2018. Consiste na prestação ao domicílio para pessoas em situação de dependência ou em risco de perda de autonomia, garantindo, em regime de itinerância, a prestação de cuidados continuados, nomeadamente na reabilitação global do utente, na ajuda na aquisição de capacidades e competências dos utilizadores e suas famílias, promovendo a máxima autonomia e autocuidado.

Centro Social do Pinheiro - sítio do Pinheiro, Arco da Calheta. Usufruem deste centro cerca de 14 utentes. A Santa Casa colabora com o Instituto de Segurança Social da Madeira, na gestão deste centro, tendo por base o acordo de cooperação n.º 02/2003. É de referir que o espaço onde está instalado o centro pertence à Câmara Municipal da Calheta.

Desenvolve atividades lúdicas-didáticas e de convívio com vista a melhoria das condições de vida dos utentes e da sua melhor integração social.



José Santos

V. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em conformidade com o estabelecido no compromisso da Instituição, mais concretamente, de acordo com o disposto do artigo 21º n.º 1 e alínea c) “Compete à Assembleia Geral deliberar sobre todas as matérias não compreendidas nas atribuições legais ou compromissórias dos Órgãos e ... apreciar, discutir e votar o Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano anterior ... propostos pela Mesa Administrativa, ... sempre sob parecer do Conselho Fiscal.”, a Mesa Administrativa apresenta o relatório e contas para apreciação do ano económico de 2019.

No cumprimento da Lei e do Estatuto, para o efeito, apresentamos mapas de pormenor com informação relevante que facilita uma melhor compreensão e análise.

A informação legalmente exigível faz parte integrante do anexo. Porém, apresentamos informação complementar, a qual permite melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação dos irmãos e que resultam da atividade desenvolvida, no âmbito do plano de atividades e orçamento aprovados.

Rendimentos

As rubricas com maior realce, designadas de grandes rubricas, são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos obtidos, no período em análise, um total de 2 767 806 euros:

Rubricas	2018	2019	Variação 2018/2019	Orçamento 2019	Desvio face ao orçamento
72 - Prestação de Serviços	807 744	845 090	37 346	744 700	100 390
75 - Subsídios à exploração	1 351 172	1 441 346	90 175	1 401 000	40 346
76 - Reversões	137 050	102 787	-34 263	100 000	2 787
78 - Outros Rendimentos e ganhos	414 802	373 720	-41 082	263 500	110 220
79 - Juros e outros rendimentos	6 748	4 862	-1 886	1 500	3 362
TOTAL	2 717 516	2 767 806	50 290	2 510 700	257 106

Relativamente ao exercício anterior, registamos um acréscimo de rendimento de 50 290 euros.

Em relação ao orçamentado registou-se um aumento de 257 106 euros.

Onde se verificou maiores desvios, foram nas rubricas de *Prestação de Serviços* e nos *Outros rendimentos*.

O desvio orçamental ocorreu devido a imprevisibilidade de alguns rendimentos aquando da elaboração do orçamento.

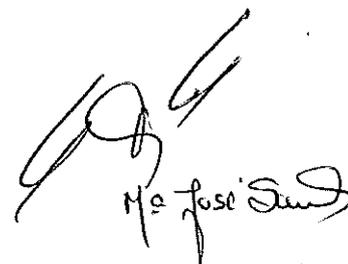
Relatório de Gestão 2019

M. José
[Signature]

Analisemos no quadro seguinte os rendimentos de uma forma mais desagregada:

Rendimentos	2018	2019	Variação 2018/2019	Orçamentado 2019	Desvio face ao orçamento
Prestações de Serviços	807 744	845 090	37 346	744 700	100 390
721411 - Pensões	496 058	508 769	12 711		
721412 - Comparticipações Familiares	206 586	167 916	-38 671		
72144 - Centro Convívio	7 860	7 566	-294		
72145 - Centro S. Pinheiro	151	153	2		
722 - Quotizações	2 400	2 440	40		
725 - Serviço Fisioterapia	58 883	120 157	61 274		
7272 - Serviços Refeições	28 723	30 457	1 734		
7273 - Serviços Lavandaria	760	705	-55		
7274 - Serviços Fraldas	6 324	6 929	605		
Subsídio à exploração	1 351 172	1 441 346	90 175	1 401 000	40 346
7511 - Segurança Social	1 350 643	1 433 662	83 019		
752 - Outras Entidades	529	7 685	7 156		
76 - Reversões	137 050	102 787	-34 263	100 000	2 787
7621 - Dívidas a receber	2 050	7 787	5 737		
7623 - Em Investimentos	135 000	95 000	-40 000		
78 - Outros rendimentos	414 802	373 720	-41 082	263 500	110 220
7871 - Alienação Ativos Tangíveis	7 537	75 109	67 572		
7873 - Rendas	99 432	100 440	1 007		
7881 - Correções Anos anteriores	73 743	0	-73 743		
7883 - Subsídios ao Investimento	98 844	86 574	-12 270		
7885 - Restituição Imposto	2 798	2 757	-41		
78881 - Reembolso de Despesas	10 166	5 155	-5 011		
78884 - Descontos Financeiros	6 540	3 940	-2 601		
788851 - Donativos Fiscais	3 524	11 756	8 232		
788852 - Donativos em Espécie	6 352	8 145	1 793		
788853 - Donativos não Fiscais	64 782	30 878	-33 904		
78886 - Outros rendimentos	35 227	44 340	9 113		
78888 - Cedência Equipamento	1 970	1 405	-565		
78889 - Consignação IRS / Outros	3 886	3 223	-663		
79 - Juros e outros rendimentos	6 748	4 862	-1 886	1 500	3 362
791-Juros obtidos	6 748	4 862	-1 886		
Saldos Totais	2 717 516	2 767 806	50 290	2 510 700	257 106

Relatório de Gestão 2019



M. José Simões

Gastos

As rubricas de maior relevo, designadas de grandes rubricas, são apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos e perdas, no período em análise, num total de 2 242 462 euros:

Rubrica	2018	2019	Variação 2018/2019	Orçamento 2019	Desvio face ao orçamento
61 - Custo Mercadorias	234 968	244 487	9 519	256 000	-11 513
62 - Fornecimentos e serviços externos	200 525	211 847	11 322	233 750	-21 903
63 - Gastos com pessoal	1 607 941	1 645 151	37 210	1 767 650	-122 499
64 - Gastos de depreciação	183 201	123 094	-60 108	132 000	-8 906
65 - Perdas por imparidade	67 822	15 900	-51 922	10 000	5 900
68 - Outros gastos e perdas	2 101	1 983	-118	11 800	-9 817
TOTAL	2 296 559	2 242 462	-54 097	2 411 200	-168 738

Relativamente ao exercício anterior, registamos um decréscimo de gastos no valor de 54 097 euros.

Em relação ao orçamentado registou-se um decréscimo no valor de 168 738 euros.

As *mercadorias vendidas e matérias consumidas* estão sobretudo relacionadas com as aquisições de géneros alimentares, de medicação, de produtos de higiene e conforto e de produtos de limpeza entre outros.

Os *fornecimentos e serviços externos* dizem respeito aos serviços especializados, a conservação e reparação, aos materiais, a energia e fluidos, as deslocações e transporte, aos serviços diversos e aos encargos com utente.

Relativamente aos *gastos de pessoal* registou um acréscimo relacionado com o aumento do salário mínimo regional e consequente aumento na tabela salarial aplicado pela Instituição.

A taxa de 22,3% de contribuição da segurança social mantêm-se a de 2018.

Os *gastos de depreciação e amortização* resultaram da aplicação das taxas de depreciação adotadas, de acordo com as normas legais aplicáveis e em vigor.

As aquisições em ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis realizadas no período em apreço totalizaram 11.732 euros. Aumentou também o valor edifícios e outras construções no valor de 30.108 euros, relativo a doação de um prédio.

Quanto às *perdas por imparidade* nas dívidas a receber dos familiares dos utentes, o seu cálculo foi obtido no respeito pelo princípio da prudência, de acordo com a evolução de situações recentes e tendo em conta o contexto económico atual.

Relatório de Gestão 2019

Analise os no quadro seguinte os gastos de uma forma mais desagregada:



Gastos	2018	2019	Variação 2018/2019	Orçamentado 2019	Desvio face ao orçamento
61 - CMVMC	234 968	244 487	9 519	256 000	-11 513
612/3-Géneros Alimentares	126 112	134 748	8 636		
6142-Medicamentos/Encargos Saúde	29 354	32 096	2 741		
6144-Material Higiene e Conforto	51 884	52 383	499		
6145-Material de Limpeza	22 555	20 412	-2 143		
6146-Material Escritório/Didático	4 190	3 442	-748		
6146-Material Diverso	873	1 405	533		
62 - Fornecimento e Ser. Externos	200 525	211 847	11 322	233 750	-21 903
622 - Serviços Especializados	80 663	89 795	9 132	105 000	-15 205
6221-Trabalhos Especializados	14 552	13 369	-1 183		
6224-Honorários	38 705	46 049	7 343		
6226-Conservação e Reparação	25 900	29 358	3 458		
6227-Serviços Bancários	1 506	1 019	-487		
623 - Materiais	3 399	5 436	2 037	6 250	-814
6231- Ferramentas e Utensílios	1 444	4 046	2 603		
6232- Livros e Documentação	12	160	148		
6234-Artigos para oferta	277	624	347		
6235-Material Didático	0	30	30		
6236-Jornais e revistas	1 666	576	-1 090		
624 - Energia e fluídos	80 570	84 153	3 583	86 000	-1 847
6241-Eletricidade	38 608	39 844	1 236		
62421-Gás	19 213	20 114	901		
62422-Gasóleo	14 605	15 670	1 064		
6243-Água	8 143	8 526	382		
625 - Deslocações e estadas	1 123	2 829	1 705	8 500	-5 671
6251/2-Deslocações e Estadas	912	2 666	1 754		
6253-Transporte Mercadorias	86	0	-86		
6258-Outros	125	163	38		
626 - Serviços Diversos	21 240	24 476	3 235	19 000	5 476
6262-Comunicação	4 955	4 496	-459		
6263-Seguros	3 352	3 485	132		
6265-Contencioso e notariado	863	1 802	938		
6266-Despesas Representação	0	300	300		
6268-Outros serviços	4 186	4 115	-72		
6269-Rouparia	7 883	10 279	2 395		

Relatório de Gestão 2019

Ma José Sand

627 - Encargos com utentes	13 530	5 158	-8 372	9 000	-3 842
627-Encargos com utentes	13 530	5 158	-8 372		
Gastos	2018	2019	Variação 2018/2019	Orçamentado 2019	Desvio face ao orçamento
63 - Gastos com pessoal	1 607 941	1 645 151	37 210	1 767 650	-122 499
632-Remunerações do pessoal	1 321 042	1 348 740	27 698		
635-Encargos sobre remuneração	268 569	274 793	6 224		
636-Seguros acidente trabalho	10 631	10 907	277		
638-Outros gastos com o pessoal	7 699	10 711	3 012		
64 - Gastos de depreciação	183 201	123 094	-60 108	132 000	-8 906
642-Ativos fixos tangíveis	181 505	121 397	-60 108		
643-Ativos fixos intangíveis	1 697	1 697	0		
65 - Perdas por imparidade	67 822	15 900	-51 922	10 000	5 900
651-Em dívidas a receber	67 822	15 900	-51 922		
68 - Outros gastos e perdas	2 101	1 983	-118	11 800	-9 817
681-Taxas	80	0	-80		
6881-Correções anos anteriores	188	0	-188		
6883-Quotizações	1 220	1 340	120		
688-Outros	614	643	30		
TOTAL	2 296 559	2 242 462	-54 097	2 411 200	-168 738

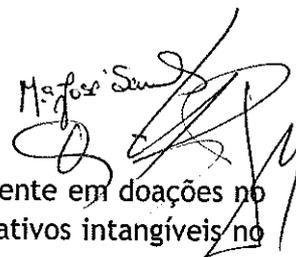
Conclui-se que apesar dos desvios, a execução não foi prejudicada e que não teve repercussões que pudessem em qualquer momento criar dificuldades de funcionamento.

Investimentos

As aquisições em ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis realizadas no período em apreço totalizaram 11 732 euros, conforme se demonstra no quadro seguinte:

Investimentos	2019	2018
Equipamento básico	4 454	120 571
Equipamento administrativo	1 263	2 408
Outro ativos fixo tangíveis	5 466	4 261
Ativos intangíveis	549	1 656
TOTAL	11 732	128 897

Relatório de Gestão 2019

M. José Simão


Os investimentos totalizaram em 2019 o montante 41 291 euros, nomeadamente em doações no valor de 30 108 euros, em ativos fixos tangíveis no valor de 11 183 euros e ativos intangíveis no valor de 549 euros.

Descrição	31-12-2018	Adições	Abate Alienação	31-12-2019	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Terrenos e recursos naturais	446 694		51	446 643		446 643
Edifícios e outras construções	3 660 493	30 108	14 840	3 675 761	1 832 052	1 843 709
Equipamento básico	750 627	4 454		755 081	691 782	63 299
Equipamento de transporte	306 309			306 309	290 392	15 917
Equipamento administrativo	160 418	1 263		161 681	160 006	1 675
Outros ativos fixos tangíveis	69 555	5 466		75 021	72 478	2 543
Ativo Tangível Bruto	5 394 096	41 291	14 891	5 420 495	3 046 709	2 373 786

Descrição	31-12-2018	Adições	Abate	31-12-2019	Amortizações Acumuladas	Líquido
Ativos intangíveis	7 273	549		7 822	7 452	370
Ativo Intangível Bruto	7 273	549	0	7 822	7 452	370

Os investimentos em curso teve um acréscimo no ano de 2019, no valor de 3 017 477 euros. Relativo a Remodelação e ampliação do Centro de Saúde da Calheta no valor de 3 004 203 euros e a Remodelação e ampliação do Lar Nossa Senhora da Estrela, no valor de 13 274 euros.

Descrição	31-12-2018	Adições	Abate	31-12-2019	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Investimentos em curso	120 840	3 017 477		3 138 317		3 138 317

As amortizações no período totalizaram o valor de 123 094 euros.

Ativos fixo tangíveis	31-12-2018	Ano		31-12-2019
		Amortização	Abates	
Edifícios e outras construções	1 761 801	70 251		1 832 052
Equipamento básico	655 017	36 765		691 782
Equipamento de transporte	282 433	7 958		290 391
Equipamento administrativo	158 838	1 168		160 006
Outro Ativos fixo tangíveis	67 224	5 254		72 478
TOTAL	2 925 313	121 397	0	3 046 710

Ativos Intangíveis	31-12-2018	Ano		31-12-2019
		Amortização	Abates	
TOTAL	5 755	1 697		7 452

Quantia Escriturada	2 931 068	123 094	0	3 054 162
----------------------------	------------------	----------------	----------	------------------

Relatório de Gestão 2019

Em 2019 houve alienação de prédios rústicos com os valores patrimoniais, de 51,29€, o prédio R-1818, 14 840€, o prédio U 2087, respetivamente, da freguesia da Calheta.

Houve também uma doação de prédio urbano U 3075-B-12, com valor patrimonial de 30 108,10€.

Em 2019 deu-se início as obras de “Remodelação e Ampliação do Centro de Saúde”, tendo como data de conclusão prevista para 31-07-2020.

Em relação a obra de “Remodelação e Ampliação do Lar Nossa Senhora da Estrela”, em concurso público foi adjudicada a proposta da Empresa AFAVIAS - Engenharia e Construções, S.A.. No entanto houve reclamação da empresa JRS Construções, Lda. O tribunal Administrativo e Fiscal do Funchal deu razão a Instituição. A Empresa recorreu novamente e a 28-02-2020 o Tribunal Central Administrativo Sul deu razão a empresa JRS Construções Lda. Neste momento está a decorrer Relatório Preliminar de análise aos esclarecimentos solicitados pela Instituição.

Conclusão

Com o presente documento, confirma-se a gestão equilibrada, sem por em risco, em qualquer momento, as metas e objetivos propostos.

Face ao que antecede, a Mesa Administrativa propõe à Assembleia Geral o seguinte:

1. Que seja aprovado o relatório e contas do período de 2019;
2. Que seja aprovada a aplicação do resultado líquido no valor positivo de 525 344 euros para a conta “Fundos”.

A Mesa Administrativa agradece e reconhece que sem o trabalho, dedicação e empenho de todos os colaboradores, que contribuíram de forma crucial para a concretização dos resultados alcançados.

Estava previsto a análise e decisão sobre este relatório na reunião de Mesa Administrativa agendada para 19 de março. A mesma teve que ser cancelada, devido a pandemia Covid-19, realizando-se em maio de 2020.

Calheta, 23 maio de 2020

Mesa Administrativa

Provedora (M^a Cecília Gouveia Cachucho)

Vice Provedor (José Mário de Sousa Nunes)

Tesoureira (M^a José Santos Sousa)

Secretário (Manuel Luís Sousa Serrão)

Vogal (M^a Fátima Magalhães e Almeida)